

## Avaliação da qualidade da água dos e do solo de banhados

:: Pesquisador da FEEVALE: Marco Antonio Siqueira Rodrigues



As áreas úmidas da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos encontram-se seriamente ameaçadas por diversos motivos de origem antrópica. Neste contexto, o monitoramento e o estudo dessas áreas são imprescindíveis, porque fornecem dados para a implementação de ações de preservação. Este estudo está avaliando a qualidade da água e a contaminação do solo (presença de metais como cobre, chumbo e níquel) dessas áreas úmidas. Entre as ações de degradação desse ambiente estão principalmente a deposição de resíduos sólidos e despejo de efluentes domésticos, problemas ambientais relacionados à urbanização no entorno dessas áreas. Desta forma, o trabalho está fornecendo informações que auxiliam na preservação da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos.

O objetivo deste estudo é avaliar a riqueza, abundância e composição da avifauna em áreas com diferentes níveis de pressão antrópica. Foram selecionadas dez áreas úmidas na Bacia do Sinos entre São Leopoldo e Santo Antônio da Patrulha, com diferentes níveis de ocupação. Em cada uma, foram realizados três pontos de escuta, distantes pelo menos 500 metros entre si. Foram realizados 270 censos, resultando em uma riqueza de 123 espécies, abundância de 7.023 indivíduos, distribuídos em 24 famílias. Concluiu-se que, mesmo com padrões de riqueza e abundância diferentes em algumas áreas, para avaliação da influência antrópica, devem ser levados em conta outros fatores que podem ajudar a responder esta questão.

## Desenvolvimento de um Índice de Integridade Biológica baseado na comunidade de peixes em áreas úmidas

:: Pesquisador da UNISINOS: Uwe Schulz

Estima-se que cerca de 50% das zonas úmidas do mundo foram perdidas em um século, principalmente por meio de drenagem para a agricultura, desenvolvimento urbano e regulação do sistema de água. Existem vários métodos científicos de avaliar o estado de conservação de áreas úmidas. Um deles é o uso de bioindicadores, nos quais a presença ou ausência dos organismos reflete a saúde do estado ambiental. Neste trabalho, foram usados os peixes dos banhados como bioindicadores. Estão sendo investigadas as comunidades de peixes de 20 banhados na planície de inundação do Rio dos Sinos, entre os municípios de Sapucaia do Sul e Caraá. Os resultados preliminares mostram que os índices de biodiversidade aumentam com a distância das áreas urbanas, mas a abundância diminui. Perto das áreas urbanas predominam espécies pouco exigentes em relação à qualidade ambiental.



## Aves aquáticas como indicadores ambientais de áreas úmidas

:: Pesquisadora da UNISINOS: Maria Virgínia Petry

